

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE MILHO EM DIFERENTES PERFORMANCES SOB CONDIÇÕES DE CONSORCIAÇÃO COM FEIJÃO

JOSÉ CARLOS CRUZ, LUIZ ANDRÉ CORRÊA, ARNALDO FERREIRA DA SILVA, ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA, JAIME BORGES DE MEDEIROS e ANTÔNIO CARLOS VIANA¹.

RESUMO

Objetivando estudar o comportamento de quinze cultivares de milho e uma de feijão em consorciação, foi instalado em solo aluvial do CNPMS um experimento utilizando-se o delineamento em blocos ao acaso, com 3 repetições. As cultivares de milho utilizadas, em número de 15, foram distribuídas em 3 grupos: porte baixo, porte normal e precoces, plantadas em outubro, enquanto a cultivar de feijão (Rico, Baio) foi plantada em duas épocas: outubro e fevereiro.

A densidade do milho foi de 50.000 plantas/ha e a do feijão de 150.000 plantas/ha no plantio consorciado e de 200.000 plantas/ha em monocultivo. As cultivares de milho foram adubadas no plantio com 400 kg/ha da fórmula 4-14-8 de N, P₂O₅ e K₂O, respectivamente e 200 kg/ha de sulfato de amônio em cobertura. O feijão não recebeu adubação.

A consorciação com feijão não afetou a produção de grãos de milho em nenhum dos grupos de cultivares. A maior produção de milho verificou-se no grupo de cultivares de porte normal, tanto em consorciação como em monocultivo, tendo diferido significativamente dos demais grupos, os quais não diferiram entre si.

Quando em consórcio, a produção de feijão foi altamente influenciada pelos três grupos de cultivares de milho. Em relação ao monocultivo, o feijão consorciado com os grupos de porte normal e precoce sofreu uma redução em torno de 50% na sua produção e de 70% quando em consórcio com o grupo de porte baixo. Dentro de cada grupo não houve diferenças significativas entre cultivares de milho quanto à influência sobre o comportamento do feijão.

¹ PESQUISADORES DO CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE MILHO E SORGO-EMBRAPA
CAIXA POSTAL 151 - 35 700 - SETE LAGOAS, MG.